BALADI
FEDERAÇÃO NACIONAL
DOS BALDIOS

BALADI contesta alterações à Lei dos Baldios

A BALADI manifesta a sua profunda preocupação e discordância perante a aprovação, na especialidade do Orçamento do Estado para 2027, da proposta de alteração parcial à Lei dos Baldios, apresentada pelo PSD e CDS-PP e viabilizada pelos votos favoráveis do PSD, do CDS, e da IL e pela abstenção do Chega, segundo a informação recebida sobre a votação em comissão.

Apesar dos alertas da BALADI, foram alteradas disposições fundamentais da Lei dos Baldios, sem discussão específica e sem auscultação das organizações representativas das comunidades locais.

Embora não se trate de uma revisão global da lei, estas alterações são particularmente preocupantes. A imposição indiscriminada de contabilidade organizada, a alteração do estatuto jurídico das comunidades e as modificações ao regime fiscal poderão agravar a situação das comunidades mais frágeis, comprometendo a própria continuidade da gestão dos baldios pelos compartes.

Estas alterações inserem-se num quadro de políticas recentes em que o Estado tem vindo a desvalorizar o seu papel de apoio e defesa da gestão comunitária dos baldios, ao mesmo tempo que aumenta a pressão de grandes empresas e interesses económicos privados sobre estes territórios.

A BALADI alerta para o risco de apropriação privada dos recursos comunitários e de os compartes perderem o controlo efetivo dos seus baldios, ficando reduzidos à condição de meros beneficiários de rendas de exploração.

Em vez de criar novas dificuldades, o Governo deveria assegurar o efetivo cumprimento da Lei dos Baldios e apoiar a organização e a capacidade de gestão das comunidades locais.

Perante esta situação, a BALADI avaliará a constitucionalidade das alterações aprovadas e as possibilidades de intervenção junto do Presidente da República e da Provedoria de Justiça.

Paralelamente, promoverá o esclarecimento e a mobilização das comunidades, discutindo com as suas associadas e outras organizações representativas do mundo rural as iniciativas necessárias à defesa da propriedade e da gestão comunitárias.

Os baldios pertencem às comunidades
O seu futuro não pode ser decidido à sua margem, nem contra os seus interesses

Vila Real, 24 de novembro de 2026
A Direção da BALADI